

Márcia da Silva Ferreira¹
José Francisco da Silva Costa²

RESÍDUOS SÓLIDOS NA COMUNIDADE RURAL NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO BARCARENA PA

RESUMO

Esse artigo aborda uma pesquisa de caráter bibliográfica e uma de campo sobre os resíduos sólidos residenciais realizada na comunidade Nossa Senhora do Livramento. Foram entrevistados dez famílias com intuito de averiguar como tratam do despejo do lixo e quais são as medidas realizadas pela comunidade para amenizar a questão do acúmulo. As famílias entrevistadas são de agricultores, o ACS (agente comunitário de saúde) líderes pela pastoral da criança e um dos membros fundadores comunitário. A entrevista tem como base conscientizar a comunidade onde o lixo produzido em grandes quantidades sendo exposto ou despejado em lugares públicos sem devido cuidado é um grave problema à saúde, causador de graves doenças e poluição visual, o lixo deve ser tratado como prioridade pelas autoridades e pela população em geral, por isso, será realizado um estudo nesta localidade para buscar soluções para o acúmulo de lixo que tornou-se frequente em torno das residências, em locais como as próprias casas dos moradores e onde é produzida a farinha de mandioca onde a população trabalha diariamente, e ainda nota-se o acúmulo nos igarapés.

ABSTRACT

This article addresses a research of a bibliographical and a field of solid residues field in the Nossa Senhora do Livramento community. Ten families were interviewed in order to find out how they deal with the disposal of garbage and what measures were taken by the community to mitigate the problem of accumulation. The families interviewed are farmers, the ACS (community health agent) leaders for the pastoral care of the child and one of the founding community members. The interview is based on raising awareness in the community where garbage produced in large quantities being exposed or dumped in public places without proper care is a serious health problem, causing serious illness and visual pollution, garbage should be treated as a priority by the authorities and by the population in general, so a study will be carried out in this locality to find solutions for the accumulation of garbage that has become frequent around the residences, in places like the own houses of the residents and where the cassava flour is produced where the population daily, and the accumulation in the igarapés is still noticeable.

Keywords: Garbage. Dust. Community research. Environmental education.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo da Universidade Federal do Pará

–Campus de Abaetetuba.

²Doutor em Física pela Universidade Federal do Pará. Professora Adjunto I da Universidade Federal do Pará (Campus Universitário de Abaetetuba). Professor do Programa de Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) (UFPA/Campus de Abaetetuba)

RESÍDUOS SÓLIDOS NA COMUNIDADE RURAL NOSSA SENHORA DO
LIVRAMENTO BARCARENA PA

MÁRCIA DA SILVA FERREIRA

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Faculdade de Educação do Campo-FADECAM da Universidade Federal do Pará, como parte do requisito à obtenção do título de Licenciado em Educação do Campo com Habilitação em Ciências Naturais.

Orientador: Prof. Dr. José Francisco da Silva Costa

Prof. Dr. José Francisco da Silva Costa
Campus Universitário de Abaetetuba /UFPA – Orientador

Prof.º Msc. Abel Ferreira Gomes Neto
UFPA-Campus-Belém

Prof. Msc. Sebastião Gomes Silva
Campus Universitário de Abaetetuba /UFPA – Membro

ABAETETUBA -PARÁ

2018

1- INTRODUÇÃO

Na idade média dizia-se que as cidades eram sujas, os restos e os dejetos eram jogados em lugares distantes onde pudessem cheirar mal e atrair doenças. (BARCIOTTE, 1994). Somente em meados do século XIX, em decorrência de padrões de vida criados pela nova ordem social trazida pela civilização industrial, é que começou a se destacar o problema dos resíduos sólidos, dentro do contexto ambiental (PHILIPPI JR. op. cit.2007). O problema vem se agravando na maioria dos países e particularmente em determinadas regiões, dado o aumento da população e de um acentuado crescimento urbano como consequência direta há um aumento na quantidade total de resíduos sólidos produzidos.

Antigamente não existiam métodos de coletas e disposição final de resíduos sólidos adequados, as primeiras ações voltadas ao manejo de resíduos surgiram com o objetivo de evitar efeitos adversos causados a saúde. O lixo, desde a sua origem é formado por um conjunto de produtos cuja utilização é inevitável. Toda a sociedade desde os tempos remotos sempre produziu resíduos, pois há necessidade de consumo de produtos alimentícios, produtos de higiene, entre outros (Cerreta, Silva Rocha 2013). Nos dias atuais, com a maioria das pessoas vivendo nas cidades e com o avanço mundial da indústria provocando mudanças nos hábitos de consumo da população, vem-se gerando um lixo diferente em quantidade e diversidade. Até mesmo nas zonas rurais encontram-se frascos e sacos plásticos acumulando-se devido formas inadequadas de eliminação (CEMPRE, 1995).

Chama-se de “lixo” a uma grande diversidade de resíduos sólidos de diferentes procedências, dentre eles o resíduo sólido urbano gerado em nossas residências. A taxa de geração de resíduos sólidos urbanos está relacionada aos hábitos de consumo de cada cultura, onde se nota uma correlação estreita entre a produção de lixo e o poder econômico de uma dada população (FADINI; BARBOSA, 2001, p, 9).

Com base nas considerações feitas acima, o presente artigo vem mostrar a questão dos resíduos sólidos, acúmulo, coleta e destino na comunidade rural Nossa Senhora do Livramento, localizada em Barcarena, PA. O mesmo será discutido em duas partes, a primeira trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico com alguns autores que retratam sobre o lixo, subdivisões e a preocupação com o meio ambiente. A segunda parte, visa numa pesquisa de campo de caráter quantitativo, com base em entrevistas, aplicação de questionários com moradores da comunidade de nossa senhora do livramento. Com intuito de saber, como a problemática do lixo é vista por esses moradores, se os mesmos realizam a coleta seletiva, e principalmente, para onde é destinado o lixo que eles produzem.

Assim sendo o objetivo geral consiste em compreender como ocorre a retirada do lixo do setor da Comunidade Nossa Senhora do Livramento (Arienga) município de Barcarena/PA. Especifica-se, também, quais os procedimentos são utilizados pelos moradores da Comunidade para evitar o acúmulo de lixo. Verificaremos a qualidade dos serviços do Órgão responsável pela coleta seletiva. E buscaremos, demonstrar quais os prejuízos podem ocorrer à população da comunidade devido à falta de cuidados com o lixo. E posteriormente, após essa pesquisa trazer propostas que sejam eficazes para melhoria da qualidade de vida da população local.

No período de Abril a Maio de 2018 foi realizado um estudo de caráter exploratório, descritivo, com levantamento bibliográfico e abordagem qualitativa, cuja amostragem foi composta por 10 famílias com um membro familiar sendo que estão incluídas o ACS da comunidade e a líder pastoral da criança as pessoas foram entrevistadas através de demanda espontânea na Comunidade Nossa Senhora do Livramento município de Barcarena PA. Inicialmente as pessoas foram esclarecidas sobre a pesquisa e convidadas a participar do projeto. Em seguida, foram feitas entrevistas durante três dias consecutivos o questionário composto de questões sobre o referido assunto voltado para o acúmulo de resíduos sólidos, antes apresentou-se ao coordenador da Comunidade a proposta da pesquisa para que então pudesse dar se início as entrevistas.

Foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) não foi preciso a utilização de material biológico de nenhuma pessoa entrevistada, apenas houve aplicação de questionários compostos de questões abertas e fechadas sobre dados socioeconômicos e epidemiológicos que pudessem servir de base para a pesquisa em questão. Foram entrevistadas pessoas como: Agricultores familiares, Coordenação Comunitária com o membro fundador, Agente de Saúde e Líder Pastoral da Criança.

2- OS DIFERENTES TIPOS DE LIXO.

Lixo é o nome comum dado aos resíduos sólidos, Isto é, são restos das atividades humanas, considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis. Alguns se apresentam no estado sólido, semissólidos ou semilíquido, ambos, participantes de conteúdos insuficientes para que o líquido possa fluir sem ser pressionado na natureza (PALLONI, 2008).

2.1 LIXO SECO

É constituído de plásticos em geral, isopor resta de tubulações (polímeros), papel, couro, metais, vidro, madeira etc. Esse tipo de lixo quando separado corretamente poderá ser facilmente reciclado e conseqüentemente amenizará as dívidas socioeconômicas e ambientais deixadas, se por ventura, esse material for posto em lixões a céu aberto. A figura dada a seguir representa a porcentagem de lixo seco no Brasil. (Monteiro et al. (2001)

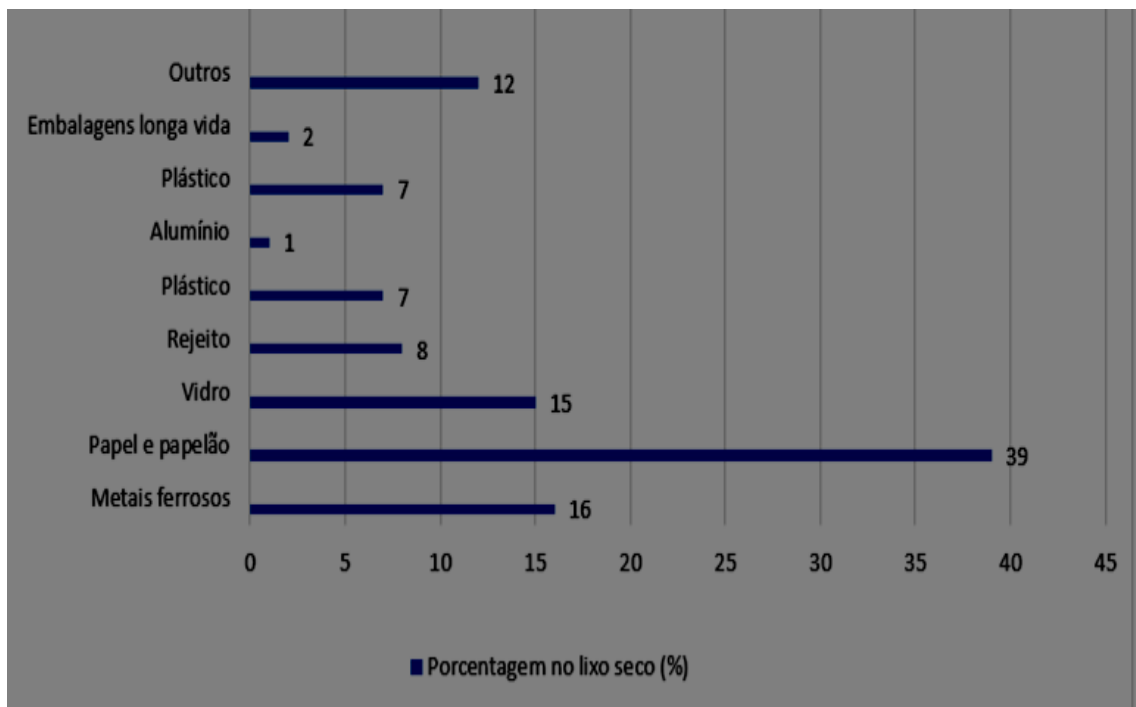


Fig. 1. Produção média do lixo seco brasileiro

Fonte: Adaptado Copam, 2

2.2 LIXO ÚMIDO

É formado por restos de comida, verduras e frutas e pequenos animais em decomposição. Esse lixo quando não separado do lixo seco leva ao não aproveitamento de nenhum dos dois, ficando acumulado em lixões, fato este representado por 71,5% dos municípios brasileiros com serviço de limpeza urbana, dados do IBGE, 2000).

2.3 O LIXO ORGÂNICO

Segundo Apetres (2009), o lixo orgânico é aquele formado principalmente por restos de comida e animais, papéis, materiais biodegradáveis e restos de vegetais, como talos e raízes de hortaliças, cascas e sementes de frutas, folhas e galhos de árvores, ou seja, é todo lixo proveniente de seres vivos sejam eles vegetais ou animais. Este tipo de lixo representa 69,8% de todo lixo produzido no Brasil, apesar de suas características variarem nos municípios brasileiros.

Como podemos observar existem vários tipos de classificação que o lixo pode receber, as quais estão cada vez mais diversificadas bem como os locais onde esses lixos são encontrados segundo (FELTRE, 2000).

3. AS FORMAS DE TRATAMENTO DO LIXO.

Segundo Braga (2005) O lixo pode ser tratado das seguintes maneiras descritas abaixo:

3.1 RECICLAGEM

É o reaproveitamento do lixo tornando-o matéria-prima na manufatura de bens. Podemos perceber que a reciclagem além de representar um grande aliado na diminuição da exploração dos recursos naturais também representa a diminuição do gasto de energia em comparação com a produção a partir da matéria bruta.

3.2 COMPOSTAGEM

É o processo que consiste na decomposição, por microrganismos, de materiais orgânicos proveniente de restos de alimentos como frutas e verduras e de restos de animais; o resultado deste processo é o húmus, o qual serve de adubo.

3.3 INCINERAÇÃO

Esta forma de tratamento, como o próprio nome já indica, é a queima do lixo, a qual é controlada e em locais apropriados como os fornos. Esse processo é indicado, principalmente, para os lixos perigosos como os hospitalares.

4 PERIGOS À SAÚDE RELACIONADOS AOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Podem ser graves as consequências à saúde da população quando os resíduos sólidos estão dispostos de forma inadequada. Eles podem causar danos através da poluição do solo, da água - superficial e subterrânea - e do ar, através de processos naturais como a biodigestão de resíduos (LOPES et. al, 2000). De acordo com (BRASIL,2005) o lixo também pode ser determinante na disseminação epidemiológica, exercendo ação indireta sobre a transmissão de doenças associadas a outros fatores. Segundo (Apetres 2009) as autoridades sanitárias americanas verificaram relações entre 22 tipos de doenças e o manuseio inadequado de resíduos sólidos.

4.1- PESQUISA DE CAMPO SOBRE O LIXO NA COMUNIDADE DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO.

4.2 LOCALIZAÇÃO E HISTÓRIA DA COMUNIDADE

Na década de 60 a comunidade foi fundada por três pessoas, Eduardo Nascimento Ferreira, Manoel Agostinho Ferreira Junior e Raimunda Doralice Melo, posteriormente segundo relato de pessoas mais antigas a localidade foi povoada por famílias oriundas da vila (Caeté) conhecida como terra quilombola devido a abertura de vias que davam acesso á comunidade.

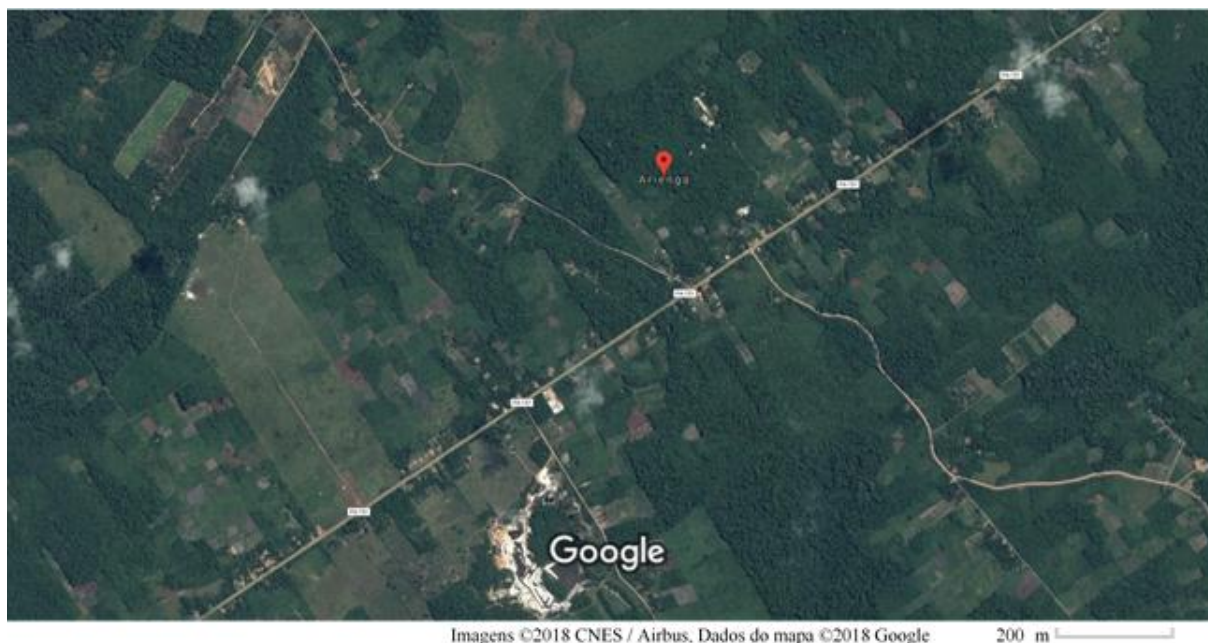


Figura 2: Localização Geográfica da comunidade **Fonte:** Google Maps

O primeiro nome era “Urienga”, palavra indígena era o nome de um igarapé que divide os municípios de Barcarena e Abaetetuba, o qual ainda existe nos dias atuais. Entretanto os moradores passaram a chamar de Arienga.

O Senhor Eduardo Nascimento Ferreira tem 84 anos, é um dos membros fundadores da comunidade Ns.^a Sr.^a do Livramento. Exercendo a atividade de catequista desde o ano de 1959, chegou nessa localidade oriunda da vila caeté. Tornou-se presidente de clubes

esportivos e fundou dois times de futebol. Como professor de educação especial na comunidade, ministrou aulas em um barraco construído pelos membros da cooperativa dos trabalhadores rurais um sindicalista, sempre trabalhou com agricultura. Atualmente, exerce os trabalhos na comunidade na função de ministro da sagrada eucaristia.

5. RESULTADOS

5.1 ENTREVISTA COM O MORADOR E FUNDADOR DA COMUNIDADE

Numa entrevista realizada na comunidade com intuito de averiguar como originou-se nome da comunidade o entrevistado considera que,

“O início foi assim a gente era um grupo de trabalhadores que trabalhavam em mutirão. Era uma cooperativa esse grupo fez a doação da imagem ou escultura da Santa. Os trabalhadores faziam grandes roçados era um trabalho perigoso, por esse motivo, resolveram atribuir o nome de Nossa Senhora do Livramento, diziam que ela era a protetora dos trabalhadores. Depois que se originou o nome Nossa Senhora do Livramento, logo com o passar do tempo, a santa passa a ser chamada a padroeira da comunidade. (EDUARDO NASCIMENTO, 2018)

Ainda na mesma entrevista relata sobre os moradores mais antigos:

As famílias do Sr. Manoel Agostinho, Godêncio Melo, Claudino dos Santos, foram os primeiros moradores e os que começaram a fazer as primeiras rezas a padroeira. Depois foi chegando mais pessoas e a gente foi levando pra frente. Até que em 17 de setembro de 1968 o Padre Antônio Cardin veio de Abaetetuba fazer a primeira missa que foi debaixo de uma mangueira. (EDUARDO NASCIMENTO, 2018)

5.2 ENTREVISTA COM AS FAMILIAS

5.2.1 Ocorrência da retirada do lixo do setor da comunidade

Quando se entrevistou a família a respeito da retirada do lixo do setor da comunidade, a figura a seguir, ilustra o seguinte resultado.

Famílias	Retiradas do lixo	Quantidade mensal
A	Uma vez por semana até 15 dias	2 a 4 vezes
B	15 em 15 dias	2 vezes ao mês
C, F, G, H	Uma vez na semana aos sábados	4 vezes mensal
D	Aos sábados, de oito a quinze dias.	2 a 4 vezes mensal
E	Não faz coleta	Não faz coleta

Figura 3: Retirada do lixo

Percebeu-se que alguns moradores não são atendidos pela coleta seletiva, de fato, pois a retirada dos resíduos ocorre aos sábados, mas há variações no dia de coleta durante a semana a família A relata que a retirada ocorre poucas vezes ao mês, a família B afirma que essa retirada é feita apenas duas vezes mensalmente, as famílias, C, F, G, H, relatam que a retirada ocorre todos os sábados, porém tem imprevistos e certos dias o transporte não alcança a todas as residências, o que acontece esse lixo acaba acumulado nas casas e nas encostas do ramal em torno as margens da estrada.

Essas pessoas esperam pela vinda do caminhão e quando não vem é feita a queima dos resíduos secos. A família D, relata que há uma certa variação de dias afirma “são poucos dias para acontecer essa limpeza”. A família E relatou o seguinte que não participa da coleta seletiva, pois sua residência está localizada em uma área que não é acompanhada pelo serviço de coleta mesmo pertencente, ou seja, ele próprio morador desta comunidade torna-se excluído do serviço da prefeitura isso gera um problema de saúde pública pois segundo essa família esse trabalho da retirada do lixo é fundamental para todos.

5.3. Atraso por parte do órgão responsável na retirada do lixo do setor da Comunidade.

Famílias	Retirada do lixo/ atraso	Acontecimento mensal
A	São poucas vezes que o carro passa	Tem atraso
B	Ocorre atraso	Quando a prefeitura não paga os salários dos trabalhadores que fazem esse serviço
C	Não executam com frequência	Os serviços são insuficientes
D	Tem atraso	Assim geralmente quando não vem demora até quinze dias
E	As pessoas que fazem parte da coleta seletiva reclamam sobre isso.	Acho que sim
F	Ocorre esse atraso.	Varia os dias de coleta
G	Acredito que esse serviço tem atrasos	Porque quando a gente anda por ai se vê muito lixo pela estrada espalhado quando esse carro não vem os moradores alguns não recolhem seu lixo.

H	Tem atraso bastante.
---	----------------------

Figura 4: atraso do órgão responsável.

Quanto ao serviço do órgão responsável é a Prefeitura Municipal de Barcarena, através do programa de saneamento básico e meio ambiente do município oferece os serviços de coleta e transporte dos resíduos da comunidade, segundo os entrevistados atualmente os serviços estão em atrasos, pois demora muito tempo para ser retirado esse lixo, isto torna esse trabalho insuficiente para a população como causa provoca o aumento da quantidade de lixo produzido pelos moradores.

Os serviços estão cada vez mais escassos o que prejudica a qualidade da saúde e o meio ambiente, a maioria confirma que principalmente quando os trabalhadores que fazem a retirada do lixo não são remunerados pela Prefeitura ocasiona a falta do transporte de coleta. Isto é, a população vem enfrentando vários problemas devido esses atrasos, o mau cheiro dos resíduos prejudica a paisagem local, houve indícios de algumas doenças que podem ter sido adquiridas por esse acúmulo de lixo.

5.4. As medidas tomadas pelas famílias quanto ao acúmulo do lixo

Famílias	Destino do lixo
A	Quando o tempo favorece a gente faz a queima deste lixo.
B	O lixo seco como papeis, panos de roupa, caixas de sapato, caixa de ovos, folhas de arvores, juntamos tudo e fazemos a queima as cinzas que sobram fazemos adubo com caroço de açaí e colocamos nas nossas plantações.
C	A gente queima o lixo, coloca em um lugar separado junta e faz a queima.
D	Do meu a gente faz a queima.
E	A gente queima descarta ele aqui mesmo.
F	A gente joga fora por aí.
G	Como nossa família não é contemplada com a coleta do lixo, aqui em casa esses resíduos são destruídos com a queima.
H	O lixo seco é queimado ou enterrado.

Figura 5: Medidas e prevenção do acúmulo.

As medidas imediatas são: fazer a queima do lixo seco e fazer locais para guardar o lixo, da chuva e possíveis animais e insetos que podem revirar esse lixo”. Outros dizem que:

“enterram em um local de preferência longe das residências e aproveitam algo que poderá servir para uso da família, ou seja tentam reaproveitar aquilo que deveria ser jogado fora”. Segundo alguns relatos as pessoas utilizam caroços de açaí como adubo para plantas uma forma de evitar esse acúmulo.

Além disso, um dos entrevistados confessa que não tem como não fazer esse despejo no quintal, devido não ser possível fazer a queima pois tem problemas de saúde, com isso deposita no solo mesmo sem a preocupação de prejudicar a saúde e o meio ambiente; diz o seguinte “esse lixo é mais fraldas descartáveis”. É colocado em um local aqui perto de casa mesmo e o que sobra é queimado pois é impossível não ser realizada essa queima afirma a outra família. Na verdade, eles não sabem o que pode ou deve ser feito para amenizar esse problema se tem como não prejudicar tanto o meio ambiente e quais são esses males que causam mal à saúde.

5.5 Despejo de lixo nos igarapés pelas famílias da comunidade

Famílias	Despejo de lixo nos igarapés
A	Não, da minha parte a minha família não faz o despejo, mas tem pessoas aqui que fazem isso.
B	Sim, tem lixo na beira do igarapé garrafas e sacos plásticos.
C	Não sei dizer eu tenho igarapé mas não descarto lixo nele.
D	Sim, ocorre o despejo nos igarapés pois a água da chuva contribui para esse lixo ser lançado aos igarapés, de alguma forma isso acaba acontecendo.
E	Não sabe.
F	Ocorre sim esse despejo.
G	Acontece sempre acumula perto dos igarapés.
H	Minha família não tem o costume de jogar lixo no igarapé.

Figura 6: despejo nos igarapés.

Os igarapés são os principais pontos onde o lixo é descartado, segundo os moradores com a chuva no inverno as águas aumentam e uma parcela do lixo acumulasse lá. Em geral são garrafas de bebidas alcoólicas. Outros dizem não saber se acontece esse despejo, falam que frequentam, mas não depositam esse lixo. São mais encontradas no interior dos igarapés,

vidros e sacolas plásticas como esses locais são bastante frequentados por pessoas visitantes é possível que essas pessoas produzirem lixo e fazem esse despejo lá mesmo.

As mulheres e crianças utilizam os igarapés para lavar roupas, louças e preparar alimentos, é comum as pessoas também despejarem suas fezes, o que é uma forma de contaminação. As pessoas ao fazerem uso dos igarapés acabam sendo contaminadas pela água que pode estar contaminada por parasitos ou pelo lixo ali depositado. Uma das pessoas entrevistadas afirma que “procura manter limpo como proprietário do local porém isto não é fácil” porque as pessoas deveriam ter a consciência e cuidado ao utilizar um espaço público que serve para a seu próprio uso e de outras pessoas.

5.6 Os prejuízos que o acúmulo de lixo causa ao meio ambiente e a saúde humana.

Famílias	Os prejuízos o acúmulo de lixo na saúde e no meio ambiente
A	O acumulo de lixo prejudica a nossa saúde tem que ser evitado o acumulo porque o lixo atrai insetos, mosquitos da Dengue e outros.
B	O meio ambiente devido que a contaminação, a falta de higiene nas nossas casas pode trazer doenças para nossas famílias. Se o lixo for enterrado prejudica o lençol freático, contamina a agua.
C	O lixo se a gente deixa acumular ele causa doença, mas a gente tem que limpar tudo.
D	Pode causar várias consequências principalmente se a pessoa lidar com muito produto químico.
E	Problemas de saúde, atrai insetos.
F	Muitas complicações para nos.
G	O lixo quando é descartado inadequadamente pode trazer infecções graves a nossa saúde, para o meio ambiente contamina o solo, as plantas e as águas.
H	Prejudica muito porque com essa sujeira só atrai doenças, insetos, bichos que vão nos contaminar nossa saúde.

Figura 7: Prejuízos a saúde e meio ambiente.

Em relação aos prejuízos para o homem o primeiro entrevistado sugere que o acumulo de lixo deve ser evitado pois contribui para problemas de saúde e atrai vetores que causam

graves males ao meio ambiente e ao ser humano. Ao entrevistar a segunda família dizem o seguinte sobre esses prejuízos são principalmente ao meio ambiente como a falta de cuidados com a higiene das residências.

A terceira família colocou a importância da limpeza no quintal área residencial, pois a sujeira atrai insetos e doenças. A quarta família entrevistada afirma que o lixo acumulado ao meio ambiente pode causar várias consequências por exemplo quem utiliza muitos produtos químicos. A família E acredita que atrai doenças e insetos. Ou seja, todos sabem que se não for tratado ou despejado adequadamente o lixo causa danos para todos, acreditam que de alguma maneira esses resíduos podem ser prejudiciais quando lançados de forma incorreta no meio ambiente.

5.7 Acúmulo de lixo residencial na comunidade e os vetores

Famílias	Acúmulo de lixo residencial
A	Sim existe acumulo fica na sacola plástica o lixo, até a retirada ou queima-se logo.
B	Tem um pouco.
C	Não contem esse acumulo.
D	Não, mas aqui tem até mesmo por algumas famílias da comunidade.
E	Contém um pouco desse acumulo.
F	Sim, acumula sim.
G	Acumula.
H	Tem mas fazemos o possível para destruir logo esse lixo.

Figura 8: Acumulo e os vetores

Quando esse lixo é acumulado atrai vetores, de acordo com algumas famílias isso acontece porque há necessidade em se fazer uma coleta mais ativa, pois os lixos acumulados nas residências acontecem pelo atraso nos serviços da Prefeitura, o papel dos coletores é interrompido pela falta do pagamento. No decorrer da semana o lixo é acumulado em sacolas plásticas e colocado em lugares impróprios pelos moradores, pois não há contêiner para o depósito do lixo.

Assim esse lixo está exposto a chuva e cada pessoa é responsável pelo seu lixo. O armazenamento não é próprio para guardar as sacolas é inevitável o despejo no chão pelos animais como o cachorro, que revira o lixo a procura de alimento, expondo-o no meio ambiente segundo afirmam os entrevistados. Os entrevistados dizem que é improvável que não aconteça a queima devido à demora da retirada do lixo.

5.8 - Há um local apropriado por parte do órgão público para o destino do lixo da comunidade? O lixo ali depositado afeta o meio ambiente? Como é depositado esse lixo camada impermeável ou área livre?

Famílias	Local apropriado para o destino do lixo
A	Eu não sei onde é o local onde é depositado, mas acho que é área livre, com certeza mesmo que seja um local onde não há pessoas morando perto mesmo assim o meio ambiente é contaminado, com a poluição do ar devido o mal cheiro
B	Não sei informar, mas acho que deve ser prejudicial.
C	Não soube informar
D	Acredito que não seja um local apropriado, esse lixo prejudica sim o meio ambiente e o próprio ser humano.
E	Não sei informar
F	Acredito que não é um local apropriado que contamina o solo a água o meio ambiente.
G	Não tenho essa informação para onde esse lixo vai.
H	Não sei informar qual é este destino desse lixo, mas acredito que não seja um local adequado para colocá-lo, antes era logo na entrada de Barcarena que era esse lixão agora não sei onde e nem o que é feito com esse lixo todo.

Figura 9: local de descarte

Esse destino do lixo é visto pela maioria dos entrevistados como inadequado pois mesmo sendo depositado longe das moradias causa doenças os cheiros fortes dos lixos acumulados atraem vetores e a contaminação do solo principalmente. Quando despejado a céu aberto, possivelmente o lençol freático é poluído pelo chorume.

As famílias esclarecem suas opiniões sobre esse mal armazenamento pois se fazem a queima também é prejudicial, enterrar também, se deixarem em algum local jogado inadequadamente também é prejudicial, as pessoas demonstram que tem dúvidas a respeito do destino do lixo, como é o processo e tratamento se é adequado ou qual o destino final dos

resíduos se é feita a reciclagem ou não. Existe dúvidas do destino porque as pessoas não estão esclarecidas sobre isso.

5.9 Separação seletiva do lixo por parte da comunidade.

Famílias	Separação seletiva do lixo
A	Não existe separação esse lixo vai todo misturado.
B	Vai tudo misturado mesmo, lá não sei como eles fazem com esse lixo.
C	Não agente queima mesmo.
D	Não tem separação vai tudo junto.
E	Acredito que para quem faz a coleta não tem a separação fica todo misturado esse lixo.
F	Não tem separação.
G	Acho que não existe separação por parte de nenhum morador.
H	Não existe essa separação, vai tudo misturado tem um detalhe é que eles levam apenas o plástico como garrafas, sacolas, papelão, outros como metal, ferro eles não levam um dia desses coloquei uma carcaça de televisão e eles não levaram. Isso não entendo direito como funciona.

Figura 10: separação do lixo.

Com relação ao lixo não foi encontrado nenhum morador que faça a separação seletiva deste lixo, pois acreditam que os responsáveis são os incumbidos de fazer a limpeza e a retirada que devem fazer a seleção dos materiais para onde esse lixo é levado. Os entrevistados relatam que nem todo tipo de lixo é levado o ferro e o metal eles deixam ficar, se algum morador colocar por exemplo, uma carcaça de televisão ou rádio que não serve mais para seu uso as pessoas que fazem a coleta não podem levar, apenas são levados o plástico, sacolas, embalagens de papel, caixas de ovos, etc.

Os moradores reclamam sobre essa situação pois acreditam que deveria ter um local apropriado para onde poderiam colocar esse lixo, ou então seria necessário que orientassem a população sobre o que fazer com esses materiais. Quais as formas para descartar ou se tem a possibilidade das pessoas aproveitarem de alguma maneira ou não. A maior parte tem dúvidas em relação a esse acontecimento.

5.10 Projeto de conscientização na comunidade sobre a retirada do lixo

Famílias	Projeto de conscientização
A	Não tenho conhecimento sobre nenhum projeto desse aí não.
B	Não sei informar.
C	Não sei responder.
D	Não existe projeto mesmo, apenas trabalhos como do ACS (Agente Comunitário de Saúde) e da Pastoral da Criança que orientam as pessoas, porem são poucos que se responsabilizam pelo seu lixo.
E	Não, projeto mesmo não.
F	Acho que não.
G	Nunca ouvir falar em nenhum projeto com esse destino.
H	Só através da UBS (Unidade Básica de Saúde, o ACS (Agente Comunitário de Saúde que faz o trabalho faz esse controle.

Figura11: Projeto sobre lixo.

Ao entrevistar as pessoas sobre se tem algum projeto a respeito do lixo na comunidade elas relatam que por enquanto projeto não existe o que tem são orientações e recomendações através do agente comunitário de saúde ACS e da UBS (unidade básica de saúde) que realiza algumas palestras a respeito da questão acerca do assunto, o controle é feito com visitas domiciliares nas famílias e nas visitas essas pessoas que trabalham falam a respeito da importância para ter um meio ambiente mais saudável sem poluição, dessa forma, busca-se melhores condições de higiene e a conscientização das famílias sobre esse assunto.

5.11 Casos de pessoas contaminadas por doenças por parte do acúmulo de Lixo.

Famílias	Pessoas contaminadas por doenças por parte do acúmulo de Lixo
A	Aqui teve casos de gente que pegou dengue, é uma doença que pode ser acontecer pelo acúmulo de lixo.
B	Na minha família não teve nenhum caso, mas tem por ai assim.
C	Não sei, pode acontecer, mas a gente tem cuidado.

D	Na verdade, por aqui não.
E	Não soube informar.
F	Aqui em casa não mas teve vizinhos que já tiveram Dengue, Doença de Chagas, problemas de estomago e outros.
G	Ainda não soube se houve algum caso de doença pelo mal cuidado com esse lixo.
H	Até agora que eu saiba não teve nenhum caso de doença, durante morarmos aqui.

Figura 12: Doenças geradas pelo acúmulo.

Ao indaga-los sobre as doenças que podem acarretar para as pessoas alguns moradores falaram que não tem conhecimento sobre alguma pessoa contaminada, porém surgiram dúvidas sobre isso porque alguns não conheciam as doenças que o acúmulo de lixo pode ocasionar. Alguns relatos apontam que há casos de pessoas que poderiam ter sido contaminadas, por não tomar medidas de prevenção ou de cuidados necessários.

A Dengue foi apontada como a principal causa de males não apenas por esse problema poderá ser atribuído de várias formas, em geral já houve casos de Doença de Chagas também faz parte e pode ser transmitido por esse lixo, problemas estomacais, as verminoses em crianças principalmente, surgiram também irritação nos olhos e coceira na pele provavelmente após o banho nos igarapés.

5.13 Orientação sobre o lixo pelo ACS da Comunidade.

Famílias	Orientação sobre o lixo pelo ACS
A	Sempre quando ela faz visita domiciliar ela sempre fala orienta como devemos cuidar das nossas casas limpar o quintal, tirar garrafas, sujeira em geral.
B	Sim, já tivemos explicação sobre isso.
C	Sim já teve, mas a gente sabe que tem que ter esse cuidado com o acúmulo de lixo.
D	Sim já tivemos com bastante frequência.
E	Sim teve mas não foi muito frequente.
F	Sim, com frequência
G	Já tivemos sim

H	Sim, sempre que o ACS faz visitas a minha casa fala sobre essas questões de meio ambiente, tomar cuidado com agua acumulada, não jogar o lixo no quintal ter cuidados diários.
---	--

Figura 13: Orientações para comunidade.

No decorrer das entrevistas os moradores que estão cadastrados na área da ACS são acompanhados por visitas que variam de acordo com as necessidades de cada família, onde residem crianças e idosos é possível que esse apoio seja maior por parte do agente. As pessoas que tem problemas de saúde como os diabéticos e hipertensos são os mais necessitados do atendimento e recebem apoio diretamente nas suas casas com visitas medicas. Nesse contexto, são atendidas mais de 86 pessoas pelo ACS da comunidade, conforme aumenta a população no local, vai também influenciar no aumento do lixo produzido isso significa que esse atendimento tem de ser reduzido para uns e prolongado para outros.

Aqueles possuem problemas de saúde tem um apoio diferenciado e recebem essas orientações mesmo que não sejam frequentes, o apoio desses profissionais de saúde, embora algumas pessoas não demonstrem muito interesse em aceitar ajuda do profissional e não permitir o seu acesso a sua residência.

5.14 Informações sobre o lixo descartado pelas famílias da comunidade.

Famílias	Lixo era descartado pelas famílias antigamente.
A	A maioria era queimado ou até mesmo jogava-se no solo.
B	Era pegado e colocado fogo, no verão a gente pegava e jogava lá no local longe de casa.
C	A gente já acostuma não deixa ficar sujo a gente limpa logo.
D	Antigamente uns queimavam outros enterravam descartavam no solo.
E	Esse lixo era queimado ou enterrado jogado no solo.
F	Queimava e enterrava.
G	Sim. O lixo sempre foi queimado ou enterrado pelos moradores.
H	Esse lixo sempre foi depositado em lugares inadequados, por exemplo nos próprios quintais das casas, nos igarapés, também quando faz verão esse lixo é queimado.

Figura 14: Lixo descartado antigamente no local.

Os entrevistados tinham idade de 40 a 80 anos de idade, essas pessoas falaram que sempre depositaram esse lixo nos próprios quintais fazendo a queima quando o clima favorecia, ou apenas era enterrado em buracos feitos nos terrenos longe das casas, jogado a céu aberto esses resíduos tiveram diversas maneiras de serem destruídos. Foram despejados em um lugar qualquer sempre aconteceu dessa forma.

Até que começaram os serviços de coleta a pouco tempo atrás. “Embora uma parte desse lixo produzido seja levado para cidade ou transportado para outros locais essa talvez não seja a melhor solução” afirmou um entrevistado. Os problemas irão afetar outros locais outras famílias e uma parte disso são os mesmos responsáveis diz um entrevistado. Isso precisa ser mudado se cada um fizer a sua parte, tanto o órgão responsável em ter feito um bom trabalho, como os próprios moradores para melhorar a situação em que vivem.

5.15 Frequências de limpeza da área residencial e a retirada de garrafas sacos plásticos e outros tipos de lixo.

Famílias	Frequência sobre a limpeza do quintal de lixo acumulado
A	Faço sempre que posso, tenho criança em casa não posso deixar acumular imundície aqui.
B	Não joga no terreiro, aqui tem grama e não tiramos.
C	Fazemos isso toda semana de 3 em 3 dias.
D	É colocado diretamente nas sacolas para a coleta.
E	Semanalmente.
F	Sempre quando posso eu pago um rapaz para limpar meu quintal, não faço a queima tenho problemas de saúde.
G	Todos os finais de semana.
H	Frequentemente quando não posso costumo pagar para alguém fazer a limpeza.

Figura 15: limpeza do quintal

Os quintais das casas onde as pessoas residem são os locais onde há um espaço destinado para uma parcela desse lixo acumulado, por descaso ou até mesmo por não haver outro local para despejar o lixo. Observou-se que alguns não fazem a limpeza ao redor de sua

residência com frequência, eles afirmam fazer, porém nota-se o contrário é possível ver o lixo em frente de algumas residências.

Muitos respondem que não há sujeira mais deixam acumular. Essa limpeza é feita quando eles podem pagar outras pessoas para fazer esse serviço, já que tem a saúde frágil, pois são idosos, outros colocam os próprios filhos para trabalhar com suas ferramentas próprias como enxadas, terçados, máquinas roçadeiras nos seus terreiros e fazem essa retirada do lixo, como garrafas plásticas, vidro, mato, despejam água acumulada nos vasos etc.

5.16 Os procedimentos da comunidade para evitar a contaminação pelo lixo.

Famílias	Procedimentos da comunidade para evitar a contaminação pelo lixo
A	Não deixa acumular o lixo, colocar em um local apropriado cuidar para não poluir o solo, ter mais cuidado.
B	Era eles que fazem a coleta do lixo pudessem fazer uma pesquisa uma fiscalização para ver quem é que junta o lixo, e quem não está fazendo também ter um local apropriado para depositar o lixo.
C	Com certeza na minha opinião deveria acontecer pelo menos 3 vezes na semana a coleta, pois só uma é insuficiente por isso tanto lixo acumulado.
D	Acho que todos deveriam ter mais responsabilidade com o lixo que produz.
E	Fazer a seleção desse lixo ter um depósito próprio para colocar esses resíduos.
F	Colocar na sacola e aguardar o carro do lixo passar.
G	Que existisse coleta seletiva para todos da comunidade, que na realidade os moradores que não fazem parte pudessem ser incluídos nesse projeto.
H	As pessoas deveriam cuidar de suas casas, limpar direito e não jogar lixo nos arredores de sua residência, quanto ao carro do lixo deveria ter mais dias para a coleta já que uma vez não é suficiente, eles deveriam providenciar um local adequado para todas as pessoas da comunidade depositarem o seu lixo.

Figura 16: Opinião dos moradores para cuidar do meio ambiente.

De acordo com os entrevistados poderia ser a melhorar solução para essa situação dos resíduos a participação de todos que procurem ser mais conscientes nas suas atitudes, “cada um fazer a sua parte ser mais responsável ajudaria bastante” diz um entrevistado. A garantia de um contêiner já foi feita pela prefeitura, porém ficaram as promessas até agora nada foi

feito para abrigo seguro dos resíduos, ou seja, a população é responsável por cuidar do seu lixo.

“Essa coleta deveria ser feita pelo menos duas vezes na semana” diz um entrevistado porque só uma única não resolve, além disso tem atrasos. O lixo é colocado na sacola plástica e espera-se o carro de 8 a 15 dias para levar disse um morador fíz um lugar alto para colocar essas sacolas, senão o cachorro pega se alcançar o lixeiro despeja todo o lixo no chão. Se as pessoas não cuidarem do seu lixo quem é que vai ter cuidado disse outra família.

6. ANÁLISES

As entrevistas foram feitas com uma base de 10 representantes de famílias incluídas ACS e líder pastoral, além disso, uma entrevista com o morador mais antigo com a finalidade de saber como originou-se a comunidade. Foram entrevistados aleatoriamente de acordo com a disponibilidade para a pesquisa com a finalidade de verificar a respeito do problema do acúmulo e coleta do lixo. As primeiras entrevistas foram com o público mais idoso, o fundador e presidente da Comunidade de Arienga, em seguida com outros moradores e o ACS da comunidade, líder de pastoral da criança, coloca-se as pessoas que participam da coleta seletiva e mais a diante algumas que não participam, devido a essa falta de serviços de coleta para alguns moradores os mesmos são os que mais utilizam a queima ou enterram o lixo.

As pessoas que não fazem parte são os mais distantes da parte que acontece a retirada do lixo. A maioria dos entrevistados relata que faz a queima do lixo mesmo incluída na coleta dos resíduos sólidos da comunidade, de acordo com os dados apresentados além da queima é feito o despejo nos igarapés, nas casas onde os trabalhadores fazem a farinha e produzem diversos tipos de lixo.

6.1 ENTREVISTA 09

1ª- Como ocorre e como acontece a retirada do lixo do setor da comunidade?

Aos sábados, às vezes pela manhã outras à tarde, não tem horário certo para vir (**LÍDER DA PASTORAL**, 2018)

2ª- Existe atraso por parte do órgão responsável na retirada do lixo do setor da Comunidade?

Geralmente varia de oito a quinze dias, tem atrasos na retirada sim (**LÍDER DA PASTORAL**, 2018)

3ª- Quais são as medidas tomadas pelas famílias quando o lixo é acumulado?

O lixo fica lá na frente esperando eles virem buscar, quando não vem guardamos o lixo para outra semana (**LÍDER DA PASTORAL, 2018**)

4ª- Ocorre o despejo de lixo nos igarapés por algumas famílias?

4ª- Não sei dizer se o pessoal joga lixo no igarapé, mas de qualquer forma quando vamos tomar banho percebe-se que tem sujeira sim, (**LÍDER DA PASTORAL, 2018**)

5ª- Você Poderia informar quais os prejuízos que o acúmulo de lixo pode ocasionar (tanto para o meio ambiente quanto para o ser humano)?

O lixo é prejudicial a nossa saúde, as vezes a gente joga no chão sem cuidado e isso prejudica a nossa própria saúde pois acumula sujeira traz bicho pra dentro das nossas casas (**LÍDER DA PASTORAL, 2018**)

6ª- Os lixos acumulados nas residências podem atrair vetores como (baratas, ratos, e patologias até mesmo de nível grave). Nesse sentido em sua residência contém o acúmulo de lixo?

Não, a gente coloca para levar quando não levam fica por ai na frente nas sacolas até eles levam não sei para onde (**LÍDER DA PASTORAL, 2018**)

7ª- Há um local apropriado por parte do órgão público para o destino do lixo da comunidade? O lixo ali depositado afeta o meio ambiente? Como é depositado esse lixo camada impermeável ou área livre?

Eu mesmo não sei informar para onde todo esse lixo vai onde é depositado, mas acredito que prejudica as pessoas mais de perto do lugar onde é colocado (**LÍDER DA PASTORAL, 2018**)

8ª- Existe separação seletiva do lixo por parte da comunidade?

Não, costuma ir todo misturado acredito que por aqui todos não separam. (**LÍDER DA PASTORAL, 2018**)

9ª- Existe algum projeto de conscientização na comunidade sobre a retirada do lixo? Você conhece?

O ACS, a Pastoral da Criança já faz trabalhos sobre o lixo já houve bastante trabalhos sobre essa questão da importância da reciclagem. (**LÍDER DA PASTORAL, 2018**)

10^a- Já houve casos de pessoas contaminadas por doenças por parte do acúmulo de Lixo?

Não soube de nenhum caso de doença. (**LÍDER DA PASTORAL**, 2018)

11^a- Você já recebeu orientação sobre o lixo pelo ACS da Comunidade? Com que frequência?

Já houve muita orientação no tempo que trabalhei como ACS foi muito falado sobre o lixo, mas as pessoas não têm cuidado, veio para cá nesse tempo os depósitos próprios para depositar cada tipo de lixo, mas as pessoas nunca incomodavam-se de fazer a coleta direito. (**LÍDER DA PASTORAL**, 2018)

12^a- Antigamente você sabe informar como esse lixo era descartado pelas famílias da comunidade?

Antigamente era jogado nos quintais das próprias casas as pessoas escavavam o solo para aterrar esse lixo, ou queimavam em um local dos seus terrenos. (**LÍDER DA PASTORAL**, 2018)

13^a- Com que frequência é feita a limpeza do seu quintal, a retirada de garrafas sacos plásticos e outros tipos de lixo?

Costumo pagar quem faça a retirada de arvores, matos ao redor quando fica alto, não deixo acumular sujeira. (**LÍDER DA PASTORAL**, 2018)

14^a- Em sua opinião quais os procedimentos que as pessoas da comunidade poderiam tomar para evitar a contaminação pelo lixo?

Separar o lixo colocar em um local adequado fazer a separação do lixo seco para fazer a queima, longe de animais da chuva que todos cuidassem um pouco do meio ambiente (**LÍDER DA PASTORAL**, 2018)

6.2 ANÁLISES

O líder comunitário da pastoral da criança possui um trabalho muito importante, possui o compromisso de alertar as pessoas a cuidar do meio ambiente e da higiene de suas residências, durante a entrevista ressaltou que já foi ACS (Agente comunitário saúde da comunidade) durante esse tempo procurou sempre conseguir apoio das autoridades junto a igreja católica, recebeu orientações para promover oficinas e diálogos com as famílias moradoras desta comunidade a respeito do lixo, para mostrar as causas ou efeitos que esse acondicionamento inadequado de resíduos pode causar a saúde.

Nos seus trabalhos de líder da pastoral da criança tenta orientar mães de família a cuidar de seus filhos, com o preparo de medicamentos naturais, alerta sobre possíveis enfermidades. Já realizou palestras para tentar melhorar a situação da comunidade, pois diz

que os moradores já não têm quase o interesse em participar de algo assim, afirma que alguns moradores não têm interesse em cuidar de seu próprio bem-estar.

6.3 ENTREVISTA 10

1ª- Como ocorre e como acontece a retirada do lixo do setor da comunidade?

Aos sábados, quando ele vem aqui (**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018**)

2ª- Existe atraso por parte do órgão responsável na retirada do lixo do setor da Comunidade?

Bastante atraso os serviços são insuficientes não atendem a toda a população da Comunidade, existem famílias que são moradoras daqui e não são atendidas pelo programa da Coleta. (**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018**)

3ª- Quais são as medidas tomadas pelas famílias quando o lixo é acumulado?

O que eu faço, espero se o carro não passar eu peço o lixo quando eles não vêm coloco aqui para trás de casa em um local que já está apropriado para guardar esse lixo, o lixo seco fazemos a queima. (**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018**)

4ª- Ocorre o despejo de lixo nos igarapés por algumas famílias?

Sim, acontece muito tem pessoas que tem o costume de utilizar o igarapé para lavar roupa para preparar comida, e também para tomar banho, mulheres e crianças as mesmas acompanham a mãe nesse local. Utilizam para suas necessidades pessoais, o que é uma forma de contaminação para as pessoas. (**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018**)

5ª- Você Poderia informar quais os prejuízos que o acúmulo de lixo pode ocasionar (tanto para o meio ambiente quanto para o ser humano)?

Quando não é tomado alguns cuidados este lixo pode prejudicar nossas vidas, pode trazer complicações doenças através de insetos como o Barbeiro o *Aedes aegypti* e outros, também tem a contaminação do meio ambiente o lençol freático. (**AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018**)

6ª- Os lixos acumulados nas residências podem atrair vetores como (baratas, ratos, e patologias até mesmo de nível grave). Nesse sentido em sua residência contém o acúmulo de lixo?

Não, porque cuido a minha mãe tem a saúde frágil não podemos deixar acontecer isso. **(AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018)**

7ª- Há um local apropriado por parte do órgão público para o destino do lixo da comunidade? O lixo ali depositado afeta o meio ambiente? Como é depositado esse lixo camada impermeável ou área livre?

Não é um local apropriado, com certeza em área livre produz muita sujeira incomoda as pessoas e polui o meio ambiente, em alguns locais por ai nas estradas, é insuportável o mal cheiro acredito que provavelmente nestes locais eles fazem esse despejo. **(AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018)**

8ª- Existe separação seletiva do lixo por parte da comunidade?

Não tem separação vai misturado, plástico, vidro, caixas de sapato etc. **(AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018)**

9ª- Existe algum projeto de conscientização na comunidade sobre a retirada do lixo? Você conhece?

Projeto mesmo acredito que não. **(AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018)**

10ª- Já houve casos de pessoas contaminadas por doenças por parte do acúmulo de Lixo?

Até agora que eu saiba não. **(AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018)**

11ª- Você já recebeu orientação sobre o lixo pelo ACS da Comunidade? Com que frequência?

Já fizemos palestras com a equipe da UBS sobre o lixo mas as pessoas não se interessam são poucos que participam. **(AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018)**

12ª- Antigamente você sabe informar como esse lixo era descartado pelas famílias da comunidade?

Nos quintais dos próprios moradores, pelo fato de não existir essa coleta antes, ainda acontece infelizmente. **(AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018)**

13ª- Com que frequência é feita a limpeza do seu quintal, a retirada de garrafas sacos plásticos e outros tipos de lixo?

Colocamos nas sacolas e esperamos o carro passar não jogamos diretamente no quintal. (AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018)

14^a- Você como ACS já realizou alguma atividade relacionada ao lixo, sobre como tratar esse problema de saúde pública?

Já fizemos palestras com a equipe da UBS sobre várias maneiras de combater o acúmulo ou mesmo optar pela reciclagem, porém algumas pessoas não tem interesse. Não fazem a coleta seletiva e despejam esses lixos perto das casas pelos quintais, e igarapés. (AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018)

15^a- Em sua opinião quais os procedimentos que as pessoas da comunidade poderiam tomar para evitar a contaminação pelo lixo?

Se conscientizar, cada um fazer a sua parte e que realmente aconteça uma coleta seletiva de fato. (AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, 2018)

6.4 ANÁLISES

O Agente Comunitário de Saúde, tem como principal objetivo auxiliar as famílias da sua localidade a cuidar e garantir a saúde e bem-estar da população, incluindo seus direitos a consulta médica, saúde bucal, vacinas é um profissional que possui capacitações pela Secretaria de Saúde e pela UBS (Unidade Básica de Saúde) para exercer suas funções de acordo com as necessidades da comunidade. Através das suas falas é possível perceber que há certas dificuldades por parte de alguns moradores pois nem todos eles participam das ações e palestras voltadas e desenvolvidas pela equipe de saúde, pois há idosos que estão no controle e recebem atendimento na própria residência, houve diálogos sobre a situação da problemática sobre o lixo, assuntos relacionados com o tema, sobre as patologias que podem ser causadas pela falta de tratamento, o surgimento de vetores transmissores de doenças. Concluiu sua fala com a afirmação de que para poder diminuir esses problemas seria indispensável a conscientização e a participação ativa por parte de todos os moradores, para o órgão público oferecer coleta seletiva de fato, para todos os moradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As entrevistas foram feitas com uma base de 10 famílias compostas de um membro familiar sendo incluídas Agente de Saúde, líder pastoral da criança e além disso, o morador mais antigo um dos fundadores da comunidade com a finalidade em saber sobre como originou-se a comunidade e quais os conhecimentos a respeito do problema do Acúmulo, Coleta e Destino final do Lixo. Primeiramente as pessoas que participam da coleta do lixo e outras por algumas dificuldades não participam, devido essa falta de serviços alguns moradores utilizam a queima ou fazem buracos no solo para depositar esses resíduos.

As pessoas que não fazem parte dos programas de coleta são geralmente os maiores prejudicados, pois vivem em áreas mais distantes do local onde acontece a retirada do lixo. Alguns dos entrevistados relata que faz a queima do lixo mesmo incluída na coleta dos RSD pois o atraso da retirada acarreta o acúmulo, de acordo com os dados apresentados em entrevistas além da queima ocorre o despejo nos igarapés, nas casas de farinha onde os trabalhadores rurais passam uma parte do tempo e produzem diversos tipos de lixo.

Quando esse lixo é acumulado atrai vetores como citado pelos moradores, de acordo com algumas famílias isso acontece porque há necessidade em se fazer uma coleta mais ativa, pois os lixos acumulados nas residências surgem pelo atraso nos serviços da Prefeitura, o serviço dos coletores é interrompido pela falta ou atrasos de salários dos trabalhadores. No decorrer da semana o lixo acumulado fica armazenado em sacolas plásticas e colocado em lugares impróprios, pois não há contêiner para o depósito do lixo. Esse destino do lixo é visto pela maioria dos entrevistados como inadequado, pois mesmo sendo depositado longe das moradias causa doenças e transtornos devido o mal cheiro forte, podem atrair vetores e a contaminação do solo principalmente.

Quando despejado a céu aberto, possivelmente o lençol freático é poluído pelo chorume. Ao entrevistar as pessoas sobre algum projeto de conscientização a respeito do lixo na comunidade elas relatam que projeto não existe, tem orientações e recomendações através do agente comunitário de saúde e da UBS que realiza algumas palestras a respeito da questão acerca do assunto, são feitas visitas domiciliares nas casas das famílias em visitas essas pessoas falam a respeito da importância para em manter em equilíbrio o meio ambiente mais saudável sem poluição, dessa forma, busca-se melhores condições de higiene e a conscientização das famílias sobre esse assunto. Com relação ao lixo não foi encontrado nenhum morador que faça a separação seletiva deste lixo, pois acreditam que os responsáveis

são os incumbidos de fazer a limpeza e a retirada que devem fazer a seleção dos materiais para onde esse lixo é levado. Os entrevistados falam sobre o que deve ser feito para tornar melhor essa situação dos resíduos a participação voluntaria dos indivíduos que vivem na comunidade seria mudar suas atitudes, “Se cada um fazer a sua parte com responsabilidade ajudaria bastante” diz um entrevistado. A garantia de um contêiner pela prefeitura para os moradores foram uma das medidas como solução, porem até agora não conseguiram esse depósito seguro para esses resíduos, ou seja, a população é responsável por cuidar do seu lixo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT. **Associação Brasileira de Normas Técnicas**. (2004: Resíduos Sólidos – classificação – Rio de Janeiro.

APETRES. Associação Paulista das empresas de tratamento e destinação de Resíduos Sólidos Urbanos. **Disposição inadequada do lixo causa problemas sanitários e ambientais**. Disponível em: [http: www.apetres.org.br](http://www.apetres.org.br/residuos-problema-sanitario.htm) resíduos –problema sanitário. htm. Acesso em: 23 abril de 2018.

BARCIOTTE ML. **Coleta seletiva e minimização de resíduos sólidos urbanos: uma abordagem integradora**. São Paulo (SP); 1994. [Tese de Doutorado - Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da USP]. Classificação. Rio de Janeiro, 2004.

BRAGA, B; **Introdução a engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável**- São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BRASIL, **Lei N° 11.445, de 5 de Janeiro de 2007**. Estabelece Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico. Publicada no diário da união dia 08-01-2007.

CERRETA, G. F; SILVA, F. K; ROCHA, A. C. **Gestão Ambiental e a Problemática dos resíduos sólidos domésticos na área rural do município de São Joao – PR**. Revista ADM pg Gestão Estratégica, ponta grossa, v. 6, n. 1, p. 17-25, 2013.

FADINI, Pedro Sergio; BARBOSA, Almerinda Antônia Fadini. **Lixo: desafios e compromissos**. Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola. São Paulo: Edição especial, Maio 2001.

FERREIRA, A. B. de H **Dicionário Aurélio eletrônico século XXI**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. 1 CD- ROM.

JARDIM, N. S WELLS, C. (Org.). **Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento integrado**. São Paulo: IPT: CEMPRE, 1995.

PALLONE, S. **Resíduo eletrônico: redução, reutilização, reciclagem e recuperação**. Disponível em:< <http://www.comciencia.br/comciencia/?section=8&id=379>>. Acesso em: 20 maio. 2018.

PHILIPPI JR A. **Sistema de resíduos sólidos: coleta e transporte no meio urbano**. São Paulo (SP); 1979. [Dissertação de Mestrado – Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da USP].

ANEXO I

1ª- Como ocorre e como acontece a retirada do lixo do setor da comunidade?

2ª- Existe atraso por parte do órgão responsável na retirada do lixo do setor da Comunidade?

3ª- Quais são as medidas tomadas pelas famílias quando o lixo é acumulado?

4ª- Ocorre o despejo de lixo nos igarapés por algumas famílias?

5ª- Você Poderia informar quais os prejuízos que o acúmulo de lixo pode ocasionar (tanto para o meio ambiente quanto para o ser humano)?

6ª- Os lixos acumulados nas residências podem atrair vetores como (baratas, ratos, e patologias até mesmo de nível grave). Nesse sentido em sua residência contém o acúmulo de lixo?

7ª- Há um local apropriado por parte do órgão público para o destino do lixo da comunidade? O lixo ali depositado afeta o meio ambiente? Como é depositado esse lixo camada impermeável ou área livre?

8ª- Existe separação seletiva do lixo por parte da comunidade?

9ª- Existe algum projeto de conscientização na comunidade sobre a retirada do lixo? Você conhece?

10ª- Já houve casos de pessoas contaminadas por doenças por parte do acúmulo de Lixo?

11ª- Você já recebeu orientação sobre o lixo pelo ACS da Comunidade? Com que frequência?

12ª- Antigamente você sabe informar como esse lixo era descartado pelas famílias da comunidade?

13ª- Com que frequência é feita a limpeza do seu quintal, a retirada de garrafas sacos plásticos e outros tipos de lixo?

14ª- Em sua opinião quais os procedimentos que as pessoas da comunidade poderiam tomar para evitar a contaminação pelo lixo?

ANEXO 2

TERMO DE COMPROMISSO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Pelo presente termo de compromisso livre e esclarecido (TCLE), nós moradores e coordenação da Comunidade de Nossa Senhora do livramento, em pleno exercício dos nossos direitos estamos em acordo e dispostos a participar da pesquisa “Resíduos Sólidos, Acumulo, Coleta e Destino na Comunidade de Nossa Senhora do livramento do município de Barcarena –PA. Sob a responsabilidade da pesquisadora Márcia da Silva Ferreira. O nosso consentimento em participar se deu após ter sido informados (as) pela pesquisadora, sobre:

A pesquisa se justifica pela necessidade de uma gestão adequada dos resíduos sólidos domiciliares em áreas rurais, o seu objetivo é analisar de que forma os moradores descartam esse lixo e quais são as medidas de prevenção para o acumulo, temos a consciência sobre a nossa participação que é voluntária, assim temos a liberdade de desistir a qualquer momento sem riscos de qualquer penalização.